

## CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL

### ATA Nº 21/2011

# REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 2011

#### PRESIDENTE:

António dos Santos Robalo

#### **VEREADORES:**

Maria Delfina Gonçalves Marques Leal Luís Manuel Nunes Sanches Joaquim Fernando Ricardo Sandra Isabel Santos Fortuna Ernesto Cunha Francisco António Simões dos Santos Vaz

## FALTARAM POR MOTIVO JUSTIFICADO:

### HORA DE ABERTURA:

Dez horas

LOCAL: Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho

<u>SALDO DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2011</u>----> **Op. Orçamental:** 287.563,72€

Op. Não Orçamental: 718.713,37€

- 1
- ❖ Às dez horas o Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião. -----

# INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

❖ Tratando-se de uma reunião pública esteve presente um grupo de Encarregados de Educação de alunos de Aldeia da Ponte, para apresentar o seu ponto de vista relativamente à proposta aprovada em reunião de 31/08/2011. Assim, por José Nabais, em representação dos pais foi dito que estavam ali para pedir que fosse reapreciada a posição tomada anteriormente e que fosse pago o transporte para a EB1 onde os pais tivessem matriculado os filhos, tendo até afirmado que os pais presentes estavam dispostos a assumir o encargo com o transporte dos filhos para a EB1 do Soito, tendo, no final entregue o documento que a seguir se transcreve:

" Exmo. Sr. Presidente da Câmara do Sabugal Srs. Vereadores

Considerando o encerramento da EB1 de Aldeia da Ponte -Para nós surpreendente e sabido por mero acaso no mês de Julho.

Considerando uma situação idêntica no anterior ano lectivo2010/11,na EB1 de Alfaiates: As crianças da escola encerrada tiveram apoio da câmara (transportes e almoço), não só para o Sabugal -sítio escolhido pelo agrupamento mas também para o Soito -sítio escolhido pelas mães.

Considerando que num ano a prioridade dada à Escola de acolhimento era ser uma escola grande com mais meios e recursos e a mais distante e dispendiosa para a autarquia ... no ano seguinte é escolher uma escola pequena, inferior e com um rácio professor/aluno abaixo do recomendado.

Considerando estar a comunidade dos encarregados de educação de Aldeia da Ponte confusa com toda esta realidade e com todas as escolhas feitas pelo Agrupamento e autarquia.

Considerando a situação estratégica da EB1 de Aldeia da Ponte na estrada Nacional; ter sido das pioneiras a dar serviços de almoços e não ter nenhuma necessidades de obras para acolher.

Vimos por este meio solicitar a reavaliação da decisão tomada pelo executivo camarário no passado dia 31 de Agosto, na qual só seria prestado apoio de transportes e almoços para os alunos transferidos para Aldeia Velha.

Permitam-nos, ainda as seguintes perguntas:

- l. Qual foi a razão de preferir a EB1 de Aldeia Velha e preterir a EB1, de Aldeia da Ponte?
- 2. Foi uma escolha baseada em que critérios?
  - a) As crianças
  - b) As famílias
  - c) Ambas
  - d) Critérios economicistas
  - e) Critérios pedagógicos
  - f) Outros



- 3. Tendo esta decisão sido já tomada (correctamente ou incorrectamente), as famílias não tem nenhuma palavra a dizer, sem perder os apoios do Município?
- 4. Tendo já a Aldeia da Ponte uma aluna no segundo ciclo a ser transportada para o externato do Soito não está já a rota formada? Agradecendo uma reflexão objectiva deste assunto, desde já queremos assegurar a V. Exª, que não será fácil demover-nos das nossas escolhas como cidadãos de plenos direitos.

As mães. Os Encarregados de Educação - (Assinaturas) ".----

Tomando a palavra o Presidente da Câmara disse que o documento continha a explanação dos factos ocorridos. Que o encerramento das escolas de Aldeia da Ponte, Vila Boa e Rapoula tinha sido uma proposta do Agrupamento de Escolas acolhida pelo Conselho Municipal de Educação bem como a indicação da escola de destino dos alunos. Que iria colocar o assunto novamente à discussão e votação e se algum dos vereadores pretendesse usar da palavra, poderia fazê-lo. Assim, tomou a palavra o Vereador Luís Sanches para dizer que: " esta posição, não estou a falar no facto dos miúdos poderem ir para qualquer outro local onde os pais os possam ou queiram vir a colocar, porque nada tenho contra a decisão dos pais, entristece-me é um pouco. Todos falamos contra o Ministério da Educação, dizendo que vai reduzir custos, o que quer é fechar escolas. É pena porque todos acabamos por colaborar com essa situação. E isto porquê? Porque segundo a informação que temos, o Agrupamento e o Conselho Municipal de Educação fez uma proposta à Câmara sobre as escolas que deveriam manter-se abertas e as que deveria encerrar para tentar manter algumas abertas e, segundo a informação que tenho, optou pelas escolas que tinham mais alunos. Quando ouvi dizer que esta ou aquela escola tem menos condições... eu posso dizer que os edifícios são idênticos. Foram feitos na mesma altura, o projecto é o mesmo, portanto os edifícios são iguais. Por aí não havia problema nenhum. Se a proposta fosse para ficar a Escola de Aldeia da Ponte, Alfaiates ou outra qualquer eu tentaria junto da Junta de Freguesia de Aldeia Velha fazer o contrário. Que os miúdos fossem para lá encaminhados. Porque assim sabia que ficaria mais uma escola aberta no Concelho, por mais algum tempo. Quando fica uma escola aberta, estamos a falar em colocação de professores e auxiliares de educação. A partir do momento em que essas escolas fechem esses auxiliares ou ficam sem emprego ou vão para longe. Por isso, acho que devíamos entre nós todos tentar manter as escolas abertas. Isto porque os Centros Escolares não estão a funcionar. Todos sabemos que vão ser criadas condições excepcionais. Mas neste momento as condições em Aldeia Velha, Aldeia da Ponte ou Alfaiates seriam exactamente iguais. Isto é o que eu penso como cidadão deste concelho e como pessoa que está também no circuito político. Respeitámos, nas votações, o que foi proposto pelo Conselho Municipal de Educação e pelo Agrupamento de Escolas as duas entidades que, no fundo, gerem e coordenam a educação no Concelho".-----

Retomando a palavra, o **Presidente da Câmara** e aproveitando o facto de estarem presentes alguns encarregados de educação, disse que devia haver algum cuidado em se personalizar as questões. Isto porque cabendo-lhe a ele fazer cumprir as deliberações do executivo, muitas vezes confundia-se a posição tomada pelo executivo com a posição defendida pelo Presidente que, por vezes não é a mesma.



E, por isso, era necessário que as pessoas percebessem e entendessem o funcionamento dos órgãos.

De seguida tomou a palavra a vereadora Sandra Fortuna para dizer que, face às intervenções havidas, tinha necessidade de justificar a tomada de posição, pelos vereadores do partido socialista, na reunião de 30/08/2011. Assim disse que tinham tido essa tomada de posição porque tinham tido acesso, em outras reuniões, à tomada de posição tanto do Agrupamento de Escolas como do Conselho Municipal de Educação que é quem decide a Educação no Concelho do Sabugal. " Tendo essas tomadas de posição, baseámo-nos nelas. Depois queria dizer o seguinte: Nós estamos aqui com este dilema porque há um erro que tem vindo a ser cometido constantemente. Nós em vez de andarmos preocupados com outras obras, devíamo-nos ter preocupado com os Centros Escolares, porque se os Centros Escolares estivessem construídos, esta discussão não existia. Como não há Centros Escolares temos de assumir as culpas por não haver. Houve tomadas de posição que provavelmente não foram as mais correctas. Agora deparamo-nos com estas situações e há que resolvê-las da melhor forma e há que tê-las em consideração. Agradeço a presença dos pais que nos permitiu ter acesso a outra informação e outra perspectiva de que não dispúnhamos"

De seguida, voltou a tomar a palavra José Nabais que disse que, como pai não ia mandar o seu filho que ia para a 4ª classe, para uma escola, para depois ter que o voltar a mudar no próximo ano, porque também não era bom para as crianças e, como ele pensavam outros pais, pois ninguém garantia que, no próximo ano a escola de Aldeia Velha estivesse a funcionar. Como Presidente da Junta de Freguesia disse ainda que o vereador Luís Sanches ao dizer que as condições da escola são exactamente iguais demonstrava mais uma vez que não conhecia a realidade, pois a escola de Aldeia da Ponte tinha sofrido no ano anterior uma intervenção de valor significativo, suportado pela Câmara que tinha melhorado substancialmente as condições da escola, tendo-se verificado já que a escola de Aldeia Velha necessitava de obras. Que a questão de manter escolas a funcionar este ano não se colocava porque Aldeia da Ponte tinha 12 inscritos e mais 3 que estavam em Vilar Formoso e vinham residir para as Batocas, que também estavam inscritos, mas que nunca apareceram porque se calhar interessava a alguém que não aparecessem. Tomando a palavra o Vereador Luís Sanches esclareceu que a Junta de Freguesia já tinha tomado todas as providências junto da Câmara para ultrapassar a questão das obras a fazer na escola.

Retomando a palavra o **Presidente da Câmara** disse que, de momento, dava por encerrado este assunto. A reunião continuaria e iria colocar novamente à apreciação, discussão e votação este assunto.-----

### ANTES DA ORDEM DO DIA

❖ Iniciado o período antes da ordem do dia o Presidente da Câmara propôs a marcação de uma reunião extraordinária para o próximo dia 23/09/2011 pelas 14.00 horas com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Aprovação do Regulamento do Mercado Municipal.
- Aprovação do Regulamento de Subsídios e Apoios às Associações do Concelho do Sabugal.
- Protocolo a celebrar com a CôaCaça.
- Protocolo a celebrar com a Autoridade Nacional de Protecção Civil no âmbito da manutenção das EIP e Bombeiros Voluntários do Soito e Sabugal.
- Atribuição de subsídios no âmbito do Regulamento

Posta a proposta a votação foi aprovada,	, por unanimidade.	
------------------------------------------	--------------------	--

- ❖ De seguida tomou a palavra o Vereador Joaquim Ricardo, para:
  - dizer "temos que separar as coisas pessoais das políticas. Uma coisa é termos uma opinião política outra coisa é a questão das relações pessoais, que se devem manter a todo o custo, enfrentando até uma situação de que um colega, porque aqui somos todos colegas, tenha opinião diferente. Eu já o disse e volto a dizê-lo. Não obstante eu ter a minha opinião política, técnica nunca confundi nem vou confundir isso com relações pessoais entre nós, executivo, nem com outras pessoas e vou continuar a fazê-lo. Queria salvaguardar essa situação porque já estamos a meio do mandato, já houve muitas questões em que divergimos, outras em que estamos de acordo, mas apesar de tudo a vida continua e devemos ser superiores às nossas tomadas de posição para que as nossas relações de amizade, se as houver, não se estraguem. E era nesse sentido que eu queria salvaguardar... Quando a gente toma aqui uma posição... É a nossa posição temos que a respeitar porque dos sete colegas vereadores não há um, e eu ponho as mãos no fogo, que queira menos ao concelho do que os outros. Todos queremos o bem para o concelho. Cada um à sua maneira, porque temos perspectivas diferentes. Se calhar erramos, mas, é a nossa posição".
  - Chamar a atenção para os acessos a Sortelha que, sendo a "jóia" do turismo do Concelho, não se encontravam nas melhores condições. Assim referiu que indo da sede do Concelho para Sortelha se se deparava logo com três situações criticas:
    - A questão do "mamarracho" que se encontrava no início do cruzamento quando se vira para Sortelha que, advertia, era perigoso porque o telhado tinha chapas de zinco soltas, podendo, com uma ventania vir a cair em cima de alguma pessoa ou viatura e causar graves danos. Para além do perigo iminente, era uma questão de saúde pública porque estava cheio de ratazanas e outros répteis, para além da má imagem que dava. Em resposta

- o **Presidente da Câmara** disse que logo no início do seu mandato tinha feito uma abordagem ao proprietário que lhe tinha apresentado uma proposta de venda de 150.000,00€ o que manifestamente era um exagero, mas continuava a trabalhar no assunto com vista à sua resolução.
- Seguindo a estrada, na freguesia de Aldeia de St<sup>o</sup> António, encontrava-se um cruzamento (acesso à Urgueira), muito perigoso pela falta de visibilidade, sendo necessário fazer uma rotunda. Em resposta o **Presidente da Câmara** disse que iria analisar o assunto.
- dizer que na estrada de Sortelha para a Azenha era necessário proceder à colocação de rails de protecção pois era um estrada bastante perigosa pelos precipícios que tinha. Em resposta o **Presidente da Câmara** disse que apesar de não haver verba em orçamento iria fazer um esforço para que esse assunto fosse resolvido.
- Perguntar o que efectivamente, se tinha passado com a questão que ia colocar relativamente a uma actividade a desenvolver pela E.M. Sabugal +. Tratava-se da realização de uma Prova de Triatlo que constava do Plano de Actividades para 2011 da E.M. Sabugal +. Estava já contratada com a empresa Trilhos & Trilhos, Lda, que se deslocara várias vezes ao Sabugal para preparar o projecto, tendo sido feitas já várias "démarches" para a sua concretização e, depois, com apenas um simples telefonema, a Sabugal+ tinha comunicado que já não estava interessada na realização desse evento. Em resposta o Presidente da Câmara disse que em Abril, face ao orçamento apresentado, o Conselho de Administração tinha deliberado não avançar com o projecto no corrente ano e tinha transmitido às pessoas que o estavam a assessorar que fizessem uma comunicação, dizendo à empresa que neste ano não era possível a realização do evento, mas deixando em aberto que em próxima oportunidade se pudesse desenvolver uma actividade dessas. Que na sequência da posição tomada pela Sabugal+ a empresa tinha feito chegar uma nota com honorários devidos pelos trabalhos preparatórios executados, rondavam os 3.000,00€, tendo sido respondido que o trabalho desenvolvido que seria um custo da empresa, que no futuro e caso viesse a haver viabilidade do projecto, já era uma mais valia. Nunca lhe tinha sido dito que havia um corte radical.

Continuando, o **Presidente da Câmara** aproveitou para responder à questão colocada pelo Vereador Joaquim Ricardo sobre as questões pessoais e políticas. Assim disse: "Relativamente às questões pessoais e políticas é evidente que umas tocam as outras. Eu a maioria das vezes vejo mais a questão de relações pessoais do que políticas. O bem do concelho todos o querem e se as acções forem boas para o concelho estamos de todos de acordo e a alinhar pelo mesmo lado. A verdade é que

governando em maioria relativa e com a grande variedade de assuntos a resolver não é fácil encontrar tempo e espaço para atender a todas as dúvidas colocadas pelos senhores vereadores a não ser nas reuniões de Câmara, onde cada um, deve assumir o seu papel. Penso que toda a gente tem a noção das limitações que o Presidente tem para desenvolver o seu trabalho sem uma maioria de conforto.

- Tomando a palavra a vereadora Sandra Fortuna disse que relativamente às questão das relações pessoais " também achamos que as decisões que tomamos durante as reuniões, não devem interferir com a relação a nível pessoal. Uma coisa implica a outra, automaticamente, e nós não temos botões. Quando saí daquela reunião comentei com o Francisco e com o Luís que a sua estratégia agora iria ser a de se lamentar por tudo o que aconteceu, naquela reunião. E, acrescento. Está a esquecer-se de todas as reuniões que tivemos anteriormente, onde ratificamos assuntos que vocês tinham decidido, sem nos pedir opinião. E nós fizemo-lo. Portanto quando diz que aquela reunião foi uma das piores, eu não concordo. Tivemos que tomar posição sobre assuntos em que tínhamos dúvidas, na base da legalidade, e só por esse motivo votamos contra. Uma teve a ver com alteração orçamental, depois do senhor presidente nos ter esclarecido algumas questões e outro teve a ver com a alteração aos documentos previsionais da E.M. Sabugal + que têm uma rubrica sobre a qual temos dúvidas. Não foi má fé da nossa parte. Não foi tentar que as coisas se tornassem piores ou melhores. Foi tomar essa decisão em consciência e porque nos queremos salvaguardar. Agora estar-se a lamentar, dizer que foi a pior reunião, por isto ou por aquilo, não concordamos. Pode ter sido uma reunião complicada. Agora que foi a pior reunião, não. Temos que ir lá atrás, não podemos ter memória curta e temos que recordar quantas e quantas vezes não concordamos e ratificamos assuntos".-----
- ❖ De seguida tomou a palavra o Vereador Luís Sanches para perguntar qual o ponto da situação relativamente à reparação da estrada da barragem. Em resposta o Presidente da Câmara disse que a Direcção Geral de Agricultura o tinha informado que não dispunha de verbas para execução de quaisquer trabalhos de reparação por isso ou, os fazia a Câmara, ou ficariam por fazer. Ficou de estudar o assunto, mas já contatara os sapadores florestais para, pelo menos, procederem à limpeza do mato existente. O Vereador Luís Sanches pediu ainda que a Câmara alertasse a Direcção Geral para a necessidade de se proceder à limpeza do mato existente quer a montante quer a jusante do paredão da barragem,

#### ORDEM DO DIA

❖ Deliberado, por unanimidade, aprovar a acta da reunião ordinária de 31/08/2011. -----

## RATIFICAÇÕES

❖ À margem da informação nº 49/2011 datada de 04/08/2011, prestada pela Secção de Recursos Humanos sobre " Opção Gestionária − Aumento" foi exarado pelo Presidente da Câmara em

- ❖ Informação da Divisão de Gestão e Finanças sobre a necessidade de se proceder à ratificação dos seguintes despachos exarados pelo Presidente da Câmara,
  - 1- Do despacho relativo ao pagamento de 3.700,00€ à Fábrica da Igreja de Badamalos, para a realização de obras na *Igreja de Badamalos*. Deliberado, por unanimidade, **ratificar** o despacho exarado, com fundamento no art. 137º do CPA.
  - 2- Do despacho exarado em 15/07/2011 em que foi autorizada a *despesa com o almoço* de duas estagiárias (Cátia Lopes Martins e Daniela Filipa Fernandes Martins), uma vez que se enquadra no disposto na d) do nº 4 do art. 64º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro Deliberado, por unanimidade, **ratificar** o despacho exarado, com fundamento no art. 137º do CPA.

e do despacho exarado pela Vice-Presidente no sentido de serem transferidos para a *E.M. Sabugal* + o valor de 136.295,00€ relativos aos resultados operacionais acrescido de encargos financeiros negativos, dos anos de 2007, 2008 e 2009, conforme art. 31º da Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro. Deliberado, por maioria, não ratificar o despacho exarado. Na votação registou-se o voto a favor do Presidente da câmara e os votos contra dos Vereadores: Sandra Fortuna, Francisco Vaz, Luís Sanches e Joaquim Ricardo que fez a seguinte declaração de voto "Cobertura de prejuízos operacionais dos anos de 2007, 2008 e 2009 na Sabugal+.

Sobre o assunto em análise não tenho razões objectivas para alterar a posição que assumi na reunião de 31 de Agosto de 2011 – acta nº 20/2011, de voto contra, não obstante ter votado favoravelmente a 5ª alteração ao Orçamento na reunião de câmara de 27 de Abril. Nessa data não possuía informação suficiente que me permitisse tomar outra posição, embora já pressentisse razões, para tomar posição diversa. Mas não o fiz!

Julgo, porém, que nunca é tarde para reconhecer um erro - "Errar é próprio do homem" e eu reconheço que errei ao votar favoravelmente aquela alteração. E tanto errei que o fui reconhecendo ao longo de posições, contrárias aquela posição. É portanto oportuno que uma vez que o despacho proferido tendo por base aquela decisão está agora e aqui a ser discutida a sua ratificação que o mesmo procedimento (ratificação) seja aplicado àquela minha decisão (5ª alteração) já que ambas as situações estão interligadas e até dependentes.

Apesar de tudo, estou disponível para encontrarmos outra solução que viabilize financeiramente o normal funcionamento da Empresa Municipal Sabugal+."-----

## DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO

#### TOMADAS DE CONHECIMENTO

### CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE

❖ Deliberado, por unanimidade, autorizar a emissão de uma certidão de compropriedade, para o prédio rústico inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Águas Belas, Concelho de Sabugal, sob o n.º 1138 e pertencente a **Joaquim dos Santos Pires**, com fundamento na informação prestada pelo Serviço de Fiscalização. ------

## ISENÇÃO DE TAXAS

# DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

#### ÁGUA E SANEAMENTO

#### **DIVERSOS**

# DIVISÃO SÓCIO – CULTURAL E QUALIDADE DE VIDA

- ❖ Carta do Centro Social Paroquial de S. José de Vale de Espinho, a solicitar a cedência do mini autocarro para a realização de um passeio no próximo dia 27/09/2011 com os utentes das 3 valências

4

do Lar. Deliberado, por unanimidade, **autorizar** a cedência do mini - autocarro, nos termos do Regulamento de Cedência do Mini Autocarro. ------

# SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS COMUNICAÇÃO E MARKETING

- ❖ Deliberado por unanimidade, **aprovar** a proposta de atribuição de **Medalha de Mérito Cívico** do Município do Sabugal à:
  - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Sabugal.
  - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Soito.
  - e a Medalha de Mérito Cultural do Município do Sabugal à:
    - Sociedade Filarmónica Bendadense

devendo o assunto ser remetido à Assembleia Municipal, para aprovação.-----

## DIVISÃO FINANCEIRA

#### TOMADAS DE CONHECIMENTO

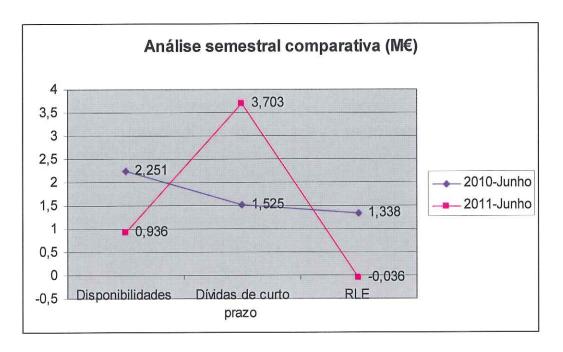
- ❖ A Câmara tomou conhecimento da Reconciliação Bancária relativa ao mês de Julho de 2011.-----
- ❖ A Câmara tomou conhecimento da informação financeira semestral 2011. Sobre este assunto o Vereador Joaquim Ricardo disse:
  - " Foi dado conhecimento sobre a situação financeira da autarquia relativa ao 1º semestre do ano de 2011.

Analisei os seus três item's mais significativos: Disponibilidades, Dívidas a Curto Prazo e Resultado Líquido do Exercício e quando comparados com igual período do ano transacto concluí que os mesmos são muito preocupantes.

- a) As disponibilidades são inferiores em 1, 315 milhões de euros, quando comparadas com igual período do ano transacto, baixando cerca de 140%. Nesta data as disponibilidades cobrem somente cerca de ¼ dos compromissos de curto prazo!
- b) O Resultado Líquido do Exercício é inferior em 1,374 milhões de euros, quando comparado com igual período do ano transacto.

Junta-se gráfico para melhor análise da situação caótica em que a autarquia se encontra!





Senhor Presidente, caros colegas, preocupa-me a situação financeira da nossa autarquia!

#### **DIVERSOS**

- ❖ Deliberado, por maioria, com o voto de qualidade do Presidente da Câmara aprovar a 10<sup>a</sup> Alteração ao Orçamento para 2011 e 10<sup>a</sup> Alteração às Grandes Opções do Plano 2011-2014. Na votação registaram-se com os votos a favor do Presidente da Câmara, da Vice Presidente e do Vereador Ernesto, os votos contra dos Vereadores Sandra Fortuna, Francisco Vaz e Luís Sanches e a abstenção



do Vereador Joaquim Ricardo que fez a seguinte declaração de voto: " Na sequência da reprovação pelo executivo da 10<sup>a</sup> alteração ao Orçamento, foi apresentada pelo Sr. Presidente uma nova versão e que constitui a 11<sup>a</sup> alteração.

Votei contra a 10<sup>a</sup> alteração ao orçamento porque perante recursos financeiros escassos era importante criar prioridades. A autarquia deve garantir a disponibilidade de bens essenciais que preservem a saúde e qualidade de vida dos seus concidadãos, com é o caso da disponibilidade de água em quantidade e qualidade.

A 10<sup>a</sup> Proposta de Alteração ao Orçamento e GOP's 2011/2014, previa a não realização de obras de abastecimento de água a diversas localidades e em sua substituição reforçava ou criava outras rubricas como a melhoria de caminhos agrícolas e a reabilitação de estradas Municipais, que sendo importantes não partilham da urgência e da qualidade de bens essenciais à saúde pública, como é o caso da água potável.

A presente proposta vai ao encontro das razões pelas quais votei contra a anterior alteração, deixando intacta a previsão de realizar as obras de abastecimento de água constantes da anterior proposta.

Mais uma vez, refiro que é minha convicção de que as alterações orçamentais e as GOP's são instrumentos legais de utilização excepcional. Estamos no mês 9 (Setembro) e já vamos na 11ª alteração o que nos leva a concluir que esta prática é já regra, tal é o seu uso abusivo, neste executivo. Sou contra esta prática abusiva porque ela desvirtua completamente o orçamento original sendo até uma falta de respeito pelo órgão que o aprovou – A Assembleia Municipal.

Pelo exposto, o meu voto é o da abstenção." ------

# DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS E MANUTENÇÃO

### **DIVERSOS**

# DIVISÃO DE ESTRATÉGIA, DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO

### TOMADAS DE CONHECIMENTO

A Câmara tomou conhecimento da relação das aquisições de serviços efectuadas durante o mês de Agosto, no âmbito do Parecer Prévio Genérico a que refere o art. 22° do OGE, aprovado pelo executivo em 25/05/20001 ( até ao montante de 5.000,00€).------

## SUBSTITUIÇÃO DO REFORÇO DE GARANTIA

### REVISÃO DE PREÇOS

Deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da 1ª Revisão de Preço, relativo à obra " Ligação A23 Fronteira - Construção da Variante ao Soito", no montante de 12.445,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, à empresa João Tomé Saraiva - Sociedade de Construções, S.A.-----

#### **DIVERSOS**

#### TRANSPORTES ESCOLARES

\*

---- Sendo dezassete horas e vinte minutos e não havendo mais assuntos a tratar foi declarada encerrada a reunião cuja acta foi aprovada em minuta para resolução imediata das deliberações tomadas, que por mim *Maria Teresa Marques*, Técnica Superior foi lavrada e vai ser assinada, conforme disposto no n.º 3 do art. 92º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro. -------

O PRESIDENTE DA CÂMARA

- António dos Santos Robalo -